

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
UM ENSAIO PARA A VIDA

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Estudante,

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais. A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e estimular a reestruturação dos currículos do ensino médio.

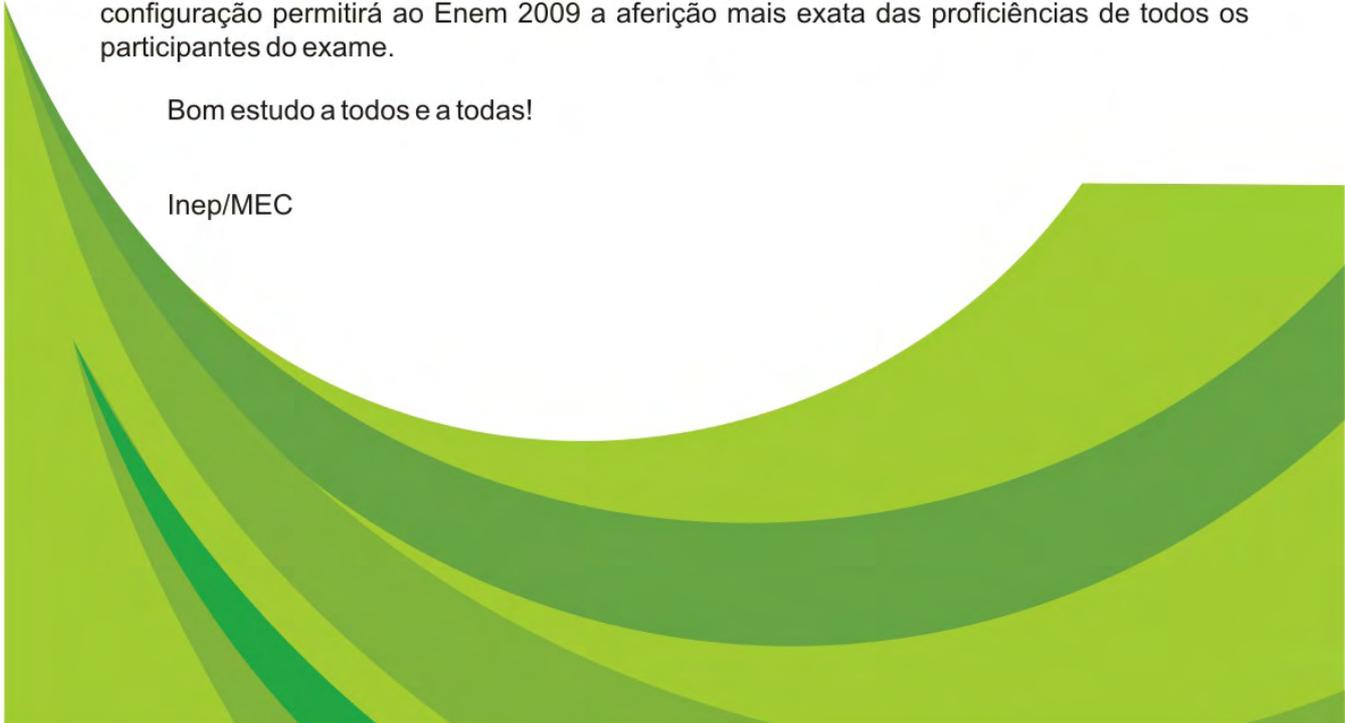
Para isso, a proposta do Inep/MEC para o Enem 2009 aliou a capacidade técnica do Inep, no que diz respeito à tecnologia educacional para desenvolvimento de exames, à excelência acadêmico-científica das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Trata-se não apenas de agregar funcionalidade a um exame que já se consolidou no País, mas também de criar oportunidade histórica para a ressignificação do ensino médio. Essa estrutura de avaliação aproxima o exame das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos currículos praticados nas escolas, sem abandonar o modelo de avaliação centrado nas competências e habilidades.

A seguir, apresentam-se exemplos de questões no novo perfil de avaliação do Enem 2009, que resultam de um planejamento estruturado na elaboração e composição de testes, a partir de critérios técnicos e pedagógicos, com itens contextualizados e voltados para a realidade do(a) cidadão(ã). Estes exemplos oferecidos atendem a algumas das habilidades da nova **Matriz de Referência do Enem 2009**. São 10 (dez) exemplos de itens de cada área do conhecimento, além dos gabaritos e da descrição da habilidade de cada questão.

É importante lembrar que cada um dos quatro testes do Enem 2009 será composto por 45 itens de múltipla escolha, totalizando **180 questões**. No dia 3 de outubro (sábado) serão aplicados os testes de *Ciências da Natureza e suas Tecnologias* e de *Ciências Humanas e suas Tecnologias*; no dia 4 de outubro (domingo), os de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* e de *Matemática e suas Tecnologias*, além de uma proposta de **Redação**. Essa configuração permitirá ao Enem 2009 a aferição mais exata das proficiências de todos os participantes do exame.

Bom estudo a todos e a todas!

Inep/MEC



QUESTÃO 1

A Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desenvolveu o projeto “Comunidades Negras de Santa Catarina”, que tem como objetivo preservar a memória do povo afrodescendente no sul do País. A ancestralidade negra é abordada em suas diversas dimensões: arqueológica, arquitetônica, paisagística e imaterial. Em regiões como a do Sertão de Valongo, na cidade de Porto Belo, a fixação dos primeiros habitantes ocorreu imediatamente após a abolição da escravidão no Brasil. O Iphan identificou nessa região um total de 19 referências culturais, como os conhecimentos tradicionais de ervas de chá, o plantio agroecológico de bananas e os cultos adventistas de adoração.

Disponível em:
<<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=14256&sigla=Noticia&retorno=detalheNoticia>>.
Acesso em: 1 jun. 2009. (com adaptações).

O texto acima permite analisar a relação entre cultura e memória, demonstrando que

- (A) as referências culturais da população afrodescendente estiveram ausentes no sul do País, cuja composição étnica se restringe aos brancos.
- (B) a preservação dos saberes das comunidades afrodescendentes constitui importante elemento na construção da identidade e da diversidade cultural do País.
- (C) a sobrevivência da cultura negra está baseada no isolamento das comunidades tradicionais, com proibição de alterações em seus costumes.
- (D) os contatos com a sociedade nacional têm impedido a conservação da memória e dos costumes dos quilombolas em regiões como a do Sertão de Valongo.
- (E) a permanência de referências culturais que expressam a ancestralidade negra compromete o desenvolvimento econômico da região.

QUESTÃO 2

O tráfico de escravos em direção à Bahia pode ser dividido em quatro períodos:

- 1.º – O ciclo da Guiné durante a segunda metade do século XVI;
- 2.º – O ciclo de Angola e do Congo no século XVII;
- 3.º – O ciclo da Costa da Mina durante os três primeiros quartos do século XVIII;
- 4.º – O ciclo da Baía de Benin entre 1770 e 1850, estando incluído aí o período do tráfico clandestino.

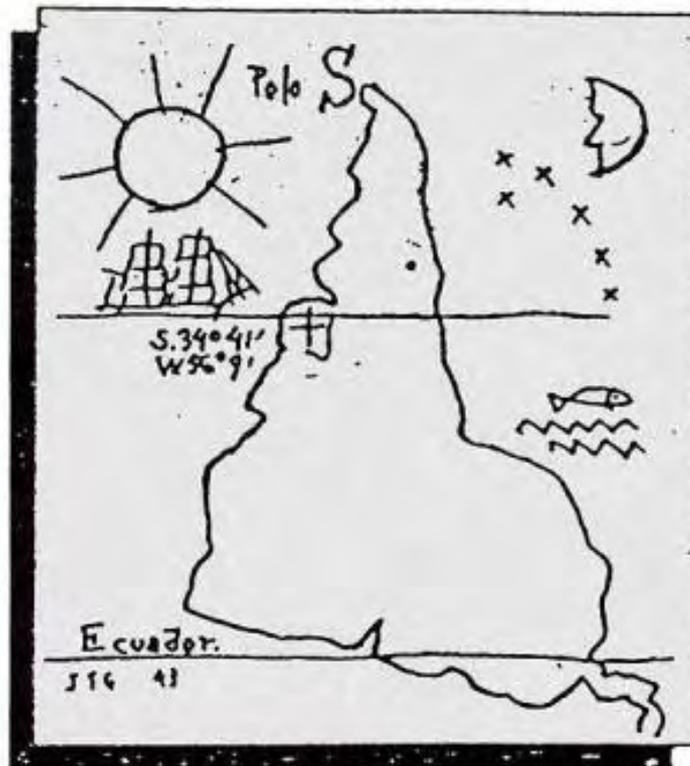
A chegada dos daomeanos (jejes) ocorreu nos dois últimos períodos. A dos nagô-iorubás corresponde, sobretudo, ao último. A forte predominância dos iorubás na Bahia, de seus usos e costumes, seria explicável pela vinda maciça desse povo no último dos ciclos.

VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos: dos séculos XVII a XIX*. Tradução de Tasso Gadzanis. São Paulo: Corrupio, 1987. p. 9. (com adaptações).

Os diferentes ciclos do tráfico de escravos da costa africana para a Bahia, no Brasil, indicam que

- (A) o início da escravidão no Brasil data do século XVI, quando foram trazidos para o Nordeste os chamados “negros da Guiné”, especialistas na extração de ouro.
- (B) a diversidade das origens e dos costumes de cada nação africana é impossível de ser identificada, uma vez que a escravidão moldou os grupos envolvidos em um processo cultural comum.
- (C) os ciclos correspondentes a cada período do tráfico de diferentes nações africanas para a Bahia estão relacionados aos distintos portos de comercialização de escravos.
- (D) o tráfico de escravos jejes para a Bahia, durante o ciclo da Baía de Benin, ocorreu de forma mais intensa a partir do final do século XVII até a segunda metade do século XVIII.
- (E) a escravidão nessa província se estendeu do século XVI até o início do século XVIII, diferentemente do que ocorreu em outras regiões do País.

QUESTÃO 3



O desenho do artista uruguaio Joaquín Torres-García trabalha com uma representação diferente da usual da América Latina. Em artigo publicado em 1941, em que apresenta a imagem e trata do assunto, Joaquín afirma:

“Quem e com que interesse dita o que é o norte e o sul? Defendo a chamada Escola do Sul por que na realidade, nosso norte é o Sul. Não deve haver norte, senão em oposição ao nosso sul. Por isso colocamos o mapa ao revés, desde já, e então teremos a justa ideia de nossa posição, e não como querem no resto do mundo. A ponta da América assinala insistentemente o sul, nosso norte”.

TORRES-GARCÍA, J. *Universalismo constructivo*. Buenos Aires: Poseidón, 1941. (com adaptações).

O referido autor, no texto e imagem acima,

- (A) privilegiou a visão dos colonizadores da América.
- (B) questionou as noções eurocêntricas sobre o mundo.
- (C) resgatou a imagem da América como centro do mundo.
- (D) defendeu a Doutrina Monroe expressa no lema “América para os americanos”.
- (E) propôs que o sul fosse chamado de norte e vice-versa.

QUESTÃO 4

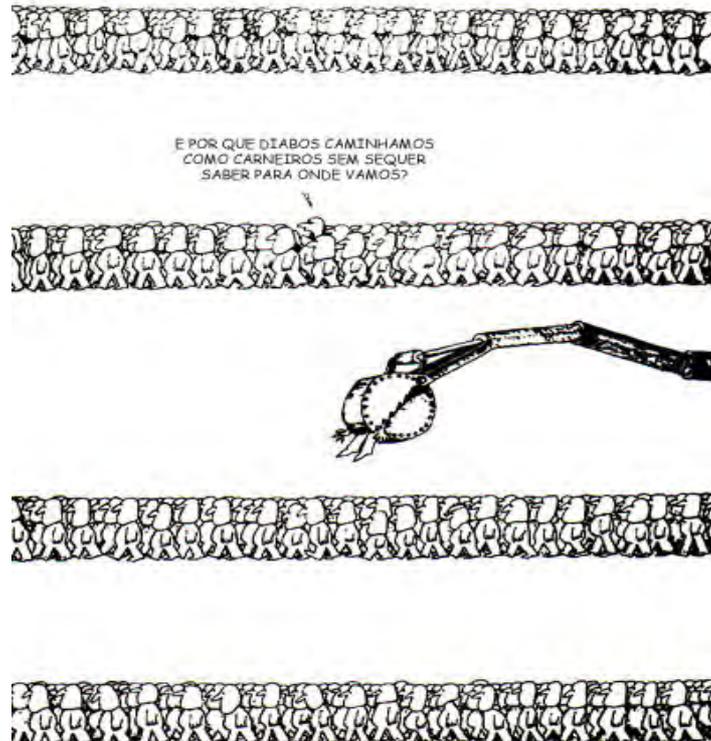
Figuram no atual quadro econômico mundial países considerados economias emergentes, também chamados de novos países industrializados. Apresentam nível considerável de industrialização e alto grau de investimentos externos, no entanto as populações desses países convivem com estruturas sociais e econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas cidades. As principais economias emergentes que despertam o interesse dos empresários do mundo são: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Tais países apresentam características comuns, como mão-de-obra abundante e significativas reservas de recursos minerais.

Diante do quadro apresentado, é possível inferir que a reunião desses países, sob a sigla BRIC, aponta para

- (A) um novo sistema socioeconômico baseado na superação das desigualdades que conferiam sentido à ideia de Terceiro Mundo.
- (B) a razoabilidade do pleito de participarem do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).
- (C) a melhoria natural das condições sociais em decorrência da aceleração econômica e da redução dos níveis de desemprego.
- (D) a perspectiva de que se tornem, a médio prazo, economias desenvolvidas com uma série de desafios comuns.
- (E) a formação de uma frente diplomática com o objetivo de defender os interesses dos países menos desenvolvidos.

QUESTÃO 5

Normalidade II – Quino



Disponível em: <<http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/49.jpg>>. Acesso em: 26 mar. 2009.

“Eu não vou mais precisar de muita força, vou usar todas as que tenho agora” – ele pensou. E ele se lembrou das moscas que rebentam suas perninhas ao tentarem escapar do mata-moscas.

KAFKA, Franz. *O processo*. Porto Alegre: L & PM Pocket, 2007. p. 258. (Fragmento).

O Controle Social pode ser tomado como um conjunto de penalidades e aprovações, chamadas também de sanções. Estas são aplicadas aos indivíduos pela sociedade para assegurar a conformidade das condutas aos modelos estabelecidos. A imagem e o texto destacam aspectos relativos

- (A) à garantia de liberdade coletiva pelo uso da força.
- (B) aos anseios idealistas utópicos perante as convenções sociais.
- (C) à natureza imitadora da maioria dos indivíduos diante das instituições sociais.
- (D) à possibilidade de reação e reversão de processos condicionantes.
- (E) às relações de poder presentes nas sociedades.

QUESTÃO 6

Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. [...] Quis criar liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma.

VARGAS, Getúlio. *Carta Testamento*, Rio de Janeiro, 23/08/1954 (fragmento).
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/memorialgetuliovargas/>>.
Acesso em: 26 jun. 2009.

O contexto político tratado refere-se a um significativo período da história do Brasil, o 2º Governo de Vargas (1951-1954), que foi marcado pelo aumento da infiltração do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos sindicatos e pelo distanciamento entre Getúlio e os militares que o haviam apoiado durante o Estado Novo. O conteúdo da carta testamento de Getúlio aponta para a

- (A) existência de um conflito ideológico entre as forças nacionais e a pressão do capital internacional.
- (B) tendência de instalação de um governo com o apoio do povo e sob a égide das privatizações.
- (C) construção de um pacto entre o governo e a oposição visando fortalecer a Petrobrás.
- (D) iminência de um golpe protagonizado pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB).
- (E) pressão dos militares contra o monopólio estatal sobre a exploração e a comercialização do petróleo.

QUESTÃO 7

A crise de 1929 e dos anos subsequentes teve sua origem no grande aumento da produção industrial e agrícola, nos EUA, ocorrido durante a 1ª Guerra Mundial, quando o mercado consumidor, principalmente o externo, conheceu ampliação significativa. O rápido crescimento da produção e das empresas valorizou as ações e estimulou a especulação, responsável pela "pequena crise" de 1920-21. Em outubro de 1929, a venda cresceu nas Bolsas de Valores, criando uma tendência de baixa no preço das ações, o que fez com que muitos investidores ou especuladores vendessem seus papéis. De 24 a 29 de outubro, a Bolsa de Nova York teve um prejuízo de US\$ 40 bilhões. A redução da receita tributária que atingiu o Estado fez com que os empréstimos ao exterior fossem suspensos e as dívidas, cobradas; e que se criassem também altas tarifas sobre produtos importados, tornando a crise internacional.

RECCO, C. *História: a crise de 29 e a depressão do capitalismo*.
Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u11504.shtml>>.
Acesso em: 26 out. 2008. (com adaptações).

Os fatos apresentados permitem inferir que

- (A) as despesas e prejuízos decorrentes da 1ª Guerra Mundial levaram à crise de 1929, devido à falta de capital para investimentos.
- (B) o significativo incremento da produção industrial e agrícola norte-americana durante a 1ª Guerra Mundial consistiu num dos fatores originários da crise de 1929.
- (C) a queda dos índices nas Bolsas de Valores pode ser apontada como causa do aumento dos preços de ações nos EUA em outubro de 1929.
- (D) a crise de 1929 eclodiu nos EUA a partir da interrupção de empréstimos ao exterior e da criação de altas tarifas sobre produtos de origem importada.
- (E) a crise de 1929 gerou uma ampliação do mercado consumidor externo e, conseqüentemente, um crescimento industrial e agrícola nos EUA.

QUESTÃO 8

A economia solidária foi criada por operários, no início do capitalismo industrial, como resposta à pobreza e ao desemprego que resultavam da utilização das máquinas, no início do século XIX. Com a criação de cooperativas (de produção, de prestação de serviços, de comercialização ou de crédito), os trabalhadores buscavam independência econômica e capacidade de controlar as novas tecnologias, colocando-as a serviço de todos os membros da empresa. Essa ideia persistiu e se espalhou: da reciclagem ao microcrédito, já existem milhares de empreendimentos desse tipo hoje em dia, em várias partes do mundo. Na economia solidária, todos os que trabalham são proprietários da empresa. Trata-se da possibilidade de uma empresa sem divisão entre patrão e empregados, sem busca exclusiva pelo lucro e mais apoiada na qualidade do que na quantidade de trabalho, em convivência com a economia de mercado.

SINGER, Paul. *A recente ressurreição da economia solidária no Brasil*. Disponível em: <<http://www.cultura.ufpa.br/itcpes/documentos/ecosolv2.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2009. (com adaptações).

A economia solidária, no âmbito da sociedade capitalista, institui complexas relações sociais, demonstrando que

- (A) a fraternidade entre patrões e empregados, comum no cooperativismo, tem gerado soluções criativas para o desemprego desde o início do capitalismo.
- (B) a rejeição ao uso de novas tecnologias torna a empresa solidária mais ecologicamente sustentável que os empreendimentos capitalistas tradicionais.
- (C) a prosperidade do cooperativismo, assim como a da pirataria e das formas de economia informal, resulta dos benefícios do não pagamento de impostos.
- (D) as contradições inerentes ao sistema podem resultar em formas alternativas de produção.
- (E) o modelo de cooperativismo dos regimes comunistas e socialistas representa uma alternativa econômica adequada ao capitalismo.

QUESTÃO 9

O efeito estufa não é fenômeno recente e, muito menos, naturalmente maléfico. Alguns dos gases que o provocam funcionam como uma capa protetora que impede a dispersão total do calor e garante o equilíbrio da temperatura na Terra. Cientistas americanos da Universidade da Virgínia alegam ter descoberto um dos primeiros registros da ação humana sobre o efeito estufa. Há oito mil anos, houve uma súbita elevação da quantidade de CO₂ na atmosfera terrestre. Nesse mesmo período, agricultores da Europa e da China já dominavam o fogo e haviam domesticado cães e ovelhas. A atividade humana da época com maior impacto sobre a organização social e sobre o ambiente foi o começo do plantio de trigo, cevada, ervilha e outros vegetais. Esse plantio passou a exigir áreas de terreno livre de sua vegetação original, providenciadas pelos inúmeros grupos humanos nessas regiões com métodos elementares de preparo do solo, ainda hoje, usados e condenados, em razão dos problemas ambientais decorrentes.

Aquecimento global e a nova geografia de produção no Brasil.
Disponível em: <<http://www.embrapa.br/publicacoes/tecnico/aquecimento-global.pdf>>.
Acesso em: 23 jun. 2009. (com adaptações).

Segundo a hipótese levantada pela pesquisa sobre as primeiras atividades humanas organizadas, o impacto ambiental mencionado foi decorrente

- (A) da manipulação de alimentos cujo cozimento e consumo liberavam grandes quantidades de calor e gás carbônico.
- (B) da queima ou da deterioração das árvores derrubadas para o plantio, que contribuíram para a liberação de gás carbônico e poluentes em proporções significativas.
- (C) do início da domesticação de animais no período mencionado, a qual contribuiu para uma forte elevação das emissões de gás metano.
- (D) da derrubada de árvores para a fabricação de casas e móveis, que representou o principal fator de liberação de gás carbônico na atmosfera naquele período.
- (E) do incremento na fabricação de cerâmicas que, naquele período, contribuiu para a liberação de material particulado na atmosfera.

QUESTÃO 10

Em fevereiro de 1999, o Seminário Internacional sobre Direito Ambiental, ocorrido em Bilbao, na Espanha, propôs, na *Declaração de Viscaia*, a extensão dos direitos humanos ao meio ambiente, como instrumento de alcance universal. No parágrafo 3.º do artigo 1.º da referida declaração, fica estabelecido: “O direito ao meio ambiente deverá ser exercido de forma compatível com os demais direitos humanos, entre os quais o direito ao desenvolvimento”. No Brasil, o cumprimento desse direito configura um grande desafio. Na Região Amazônica, por exemplo, tem havido uma coincidência entre as linhas de desmatamento e as novas fronteiras de desenvolvimento do agronegócio, marcadas por focos de injustiça ambiental, com frequentes casos de escravização de trabalhadores, além de conflitos e crimes pela posse de terras, muitas vezes, impunes.

Disponível em: <<http://www.unicen.com.br/universoverde>>.
Acesso em: 9 maio 2009. (com adaptações).

Promover justiça ambiental, no caso da Região Amazônica brasileira, implica

- (A) fortalecer a ação fiscalizadora do Estado e viabilizar políticas de desenvolvimento sustentável.
- (B) ampliar o mercado informal de trabalho para a população com baixa qualificação profissional.
- (C) incentivar a ocupação das terras pelo Estado brasileiro, em face dos interesses internacionais.
- (D) promover alternativas de desenvolvimento sustentável, em razão da precariedade tecnológica local.
- (E) ampliar a importância do agronegócio nas áreas de conflito pela posse de terras e combater a violência no campo.

GABARITO

Questão 1 – Gabarito: B

Habilidade 2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Questão 2 – Gabarito: C

Habilidade 5 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Questão 3 – Gabarito: B

Habilidade 6 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Questão 4 – Gabarito: D

Habilidade 7 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

Questão 5 – Gabarito: E

Habilidade 14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Questão 6 – Gabarito: A

Habilidade 15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Questão 7 – Gabarito: B

Habilidade 18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Questão 8 – Gabarito: D

Habilidade 25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Questão 9 – Gabarito: B

Habilidade 27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

Questão 10 – Gabarito: A

Habilidade 30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

INEP



Ministério
da Educação

